

O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brasil: A. Ciras. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Ann 1, sem estaquillo 10\$00 etc. — Com estaquillo e para fóra 12\$00 e c. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

* **Anuncios:** Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent. — Anuncios particulares: linha 57c. Comum, ou reclames, linha 55c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames e obras litterarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

Poucos são os jornais de provincia que atingem idades regulares.

O ESPOZENDENSE, vai entrar com o presente numero no seu 49.º ano de publicação, motivo por que nos regosijamos e em nossa redacção festejamos este dia que para nós marca mais uma etape vencida na vida jornalística, tão escabrosa no momento que atravessamos.

O ESPOZENDENSE pela sua linha de conduta que sempre tem seguido desde a sua aparição em 1886, nunca arredou um ápice de advogar com o maior entusiasmo tudo que de mais util seja para esta vila e concelho, tendo sempre em vista incutir no ânimo dos que nos dirigem a maior parcela de bom humor para que este torrão consiga o que de direito lhe é devido e, o que em parte tem sido levado a efeito.

Enumerar essas verdades achamos desnecessario, pois das colunas de 48 anos de publicidade, se vê a olho nú, o quanto nos temos esforçado pelo bem estar e engrandecimento deste cantinho que, diga-se em abôno da verdade, era digno de ser mais aformoseado no seu centro e mais desenvolvido no seu comercio e industria as quais se encontram muito restritas, não deixando este torrão ter a vida que bem merece.

Espozende é uma vila sorridente, airosa, beneficiada pela natureza como nenhuma outra, propensa a um futuro cheio de vida e alargamento de sua

‘O Espozendense,

O seu aniversário

area se lhes dispensassem o auxilio de que ela carece para esse almejado fim

Esta vila encantadora pela sua posição topografica, pela sua situação, pela disposição plana, é sem duvida um privilégio que a natureza lhe concedeu e é preciso amparar e aformosear quanto possivel fôr pela mão dos seus filhos amigos e dedicados.

Muito se tem feito ultimamente e muito mais se ha-de fazer, devido ao génio e á boa vontade da nossa illustre edilidade Camararia chefiada pelo illustre e dedicado presidente snr. P.º Manuel Martins de Sá Pereira, abna matter e inventiva dos maiores cometimentos realisa-dos ultimamente nesta vila e concelho, os quais são bem visiveis á vista de todos e que outros espera realizar em breve espaço de tempo e cremos trarão a esta vila a finalidade do desejo de todos.

Por nosso lado estamos e estaremos sempre ao lado das entidades que sabem cumprir o seu dever que é o amor patrio e o engrandecimento deste torrão tão nosso.

Prossigamos nesta árdua tarefa pugnando e incutindo no animo dos que nos dirigem para que não desfaleçam nas suas petições, pois há ainda muito a trabalhar para conseguir

o objectivo desejado de melhoramentos a que temos incontestavel direito e que já em parte estão começados.

O futuro desta terra será encantador se a situação presente tiver a felicidade de se manter firme como até aqui, nos seus principios de levar esta povoação ao ponto culminante, e a posição a ladou esperando vêr no decorrer de mais um ano de vida do *Espozendense* ter o ensejo de certificar a verdade do que hoje aqui aventamos

Não nos move nem nunca nos moveu a anciedade de, por meio desta humilde publicação que entra hoje no 49.º ano de publicidade angariar meios de fortuna, que todos sabem seria um impossivel, nem tão pouco nunca fomos subsidiados por qualquer politica; o nosso fim tem sido o amor a este rincão, pugnando sempre com toda a nossa força de vontade para tudo que seja util e possa alindar e desenvolver Espozende e seu concelho, o que ninguem terá coragem de nos negar.

E neste proposito firme, concludente, com o mesmo animo e com o mesmo vigor aqui estamos e estaremos para auxiliar to-dos aqueles que estão na pugna do engrandecimento

desta vila e todo o concelho.

E prosseguindo na tarefa decorrida de 48 anos de publicidade, tantos quantos conta o nosso modesto semanário, temos a convicção que este velho peregrino de publicidade da nossa terra, continuará a ser respeitado como até aqui por todos os filhos de Espozende e seu concelho, dispensando-lhe a sua protecção e o seu carinho nunca desmentido nem negado até hoje.

VIVA

“O Espozendense,,

Ao entrar no quadragéssimo nono aniversário de intensissima actividade jornalística, a minha modesta saüdação, deveria sêr gravada com letras d’ouro, como preito de justa, affectuosa e sincera homenagem!

Impossibilitado, no entanto, de apresentar luzentes e expressivos caracteres, seja-me permitido, embora com apagado brilho, elevar bem alto, os méritos apreciaveis dêste periodico, que há quasi meio século de labor ardoroso, singra na vanguarda do progresso, merecendo os aplausos vibrantes e calorosos dos seus leitores.

Notável pela idade avançada que atingiu, mas, vigoroso, forte e altaneiro; simpatico pelo lêma altruista que se propoz defender, desde o início; tem, incontestavelmente, ou louvores entusiasticos dos conterrâneos que se devem vangloriar com justificado orgulho, de pos-

suir no seu concelho, um jornal tam antigo e bem orientado.

Distingue-se o «Espozendense», pela luta constante a favor do engrandecimento desta florescente Vila, pugnando, em geral, pelo desenvolvimento e interesse concelhio; e salienta-se, especialmente, pelo grande amor á terra natal, cantinho adoravel de belezas naturais, rico de paisagem montezina, de espectáculo fluvial deslumbrador, e beijado, poeticamente, pelas ondas irrequietas do Oceano.

A acção transcendente e utilitaria, que o tempo tem deshubinado, no longo desenrolar, de aproximadamente, 50 anos, prestigio e nobilita o seu propulsor alma desta grandiosa obra, o Senhor Silva Vieira, inteligencia culta e esclarecida, que dirige incansavel e trabalha incessante, honrando a classe e a imprensa portuguesa.

Regosijando-me com a data festiva, que engrinalda de flores o triunfante natalicio do dia 18 e associando-me á alegria do seu Ex.mo Director, bradarei com veementes felicitações:

Viva o «Espozendense»!

DANILO.

Proverbios que todos os agricultores devem conhecer, meditar e pôr em prática.

Fui agricultor antes de ser chanceler e sustento que sem uma boa agricultura um Estado não pode existir—*Bismark*.

Menos advogados, menos musicos, menos médicos e mais agricultores. Eis o voto, que faço para o meu país—*Verdi*.

Para evitar insucessos, a agricultura deve saber caminhar com o seu tempo, com o seu país e com os próprios meios de acção.—*Lecouteaux*.

Só a agricultura pode tornar os homens livres, fortes, virtuosos e ricos.—*Berti-Pichet*.

Ignorância crassa...

NUNCA é de mais nos dias que atravessamos falar de comunismo e comunistas. A Espanha, tem sido neste capitulo da politica mundial, a grande mestra. Por isso, não deixemos por um instante, de mostrar aos incautos, aos sem instrução, o que é o comunismo e o que fazem os comunistas. O comunismo a palavra o diz: a comunidade da propriedade, a perda da propriedade privada e o triunfo da propriedade comum.

Muitos, julgam que a divisão das propriedades, o confisco de bens aos grandes proprietários, tudo passará para as suas mãos, para as mãos dos que por leis supremas estão em condições economicas inferiores. Nada disso. A divisão dá-se é um facto, mas é o estado que dela se apossa em nome da colectividade, sendo o estado o único que ganha com tal divisão. O estado, lançando mão de todos os recursos, imiscue-se em todos os ramos da actividade humana, dando e não dando conforme melhor lhe apraz. Se até aqui há quem julgue não existir liberdade, enganam-se redondamente, por que com o comunismo, tudo passa para o poder do estado e desde esse momento, ninguem mais é proprietário de tudo quanto lhe custou a ganhar.

E' preciso que se compreenda duma vez para sempre, que os intigadores comunistas não poem o problema no seu devido pé, quando tratam de adquirir adeptos. Pintam-lhes os mais fantásticos quadros. Prometem-lhes as mais irrisórias garantias e no fim, quando se chega á realidade dos factos, tudo se transformou por completo, porque nada do que diziam era verdadeiro. Os comunistas vivem de expedientes e expropriações, vivem do sangue honrado das suas vitimas. Eis em primeira análise o que é o comunismo. Não é a lei de Cristo é a lei dos facinoras e dos meliantes que nada vêem mais que fazer mal.

Os comunistas são por indole irreverentes e são-no porque a sua doutrina ou há-de ser acatada com o sorriso nos lábios, ou então quem a ela se quizer furtar, paga bem cara essa ousadia, paga simplesmente com a vida.

O que eles têm feito na Espanha, matando, roubando, saqueando e violando donzelas na presença de seus pais que não podem reagir, é tudo quanto há de mais imundo e deshumano.

E' tudo isto por tanta ignorância.

Tudo isto por que a ambição manda mais do que a razão individual.

Portugueses! Quererdes o comunismo, é contribuirdes para a derrocada das vossas familias. Quererdes o comunismo é desprezar os bons ensinamentos dos vossos antepassados.

Quererdes o comunismo é renegar a Pátria, este Portugal bendito de tantas gerações honradas. é serdes coniventes na derrocada do género humano.

Esposende, 36.

A. O.

A 1.^a Exposição Regional Marítima

No ultimo domingo, com a assistência dos titulares do Comércio e Marinha, respectivamente Dr. Teotónio Pereira e Comandante Ortíz de Bettencourt, realizou-se na Povoação de Varzim a inauguração official da 1.^a Exposição Regional de Pesca Marítima que áquela formosa praia levou enorme quantidade de gente. A parada, na qual tomaram parte cerca de 3 mil pescadores passou por entre filas compactas, sendo alguns grupos imensamente festejados.

Os nossos sargaceiros da Apulia e pescadeiras e pescadores daqui, apresentaram-se tam bem e imprimiram á parada tanta alegria, que ninguem lhes negou os mais sinceros applausos. No Casino, viam-se muitos objectos relativos á pesca, quadros, redes, navios em miniatura, assim como os farois de toda a costa norte, sendo o nosso uma obra de arte que convem registar.

Parabens a todos os esposendenses que colaboraram nesta festa, erguendo a bem alto o nome de Esposende.

Parabens a Sã Pereira, por ter visto o seu trabalho coroado de bom exito.

Colégio Franco-Lusitano

Inaugurou as aulas no dia 12 do corrente este acreditado estabelecimento de ensino, superiormente dirigido pela Ex.ma Snr.a D. Renée Mestre Vieira.

Tenente-coronel Barros

Seguiu na passada 4.^a feira para o Porto, onde e comandante do Quartel da Serra do Pilar, este nosso amigo e conterraneo, que se fazia acompanhar de sua Ex.ma familia.

Armando d'Oliveira

Vindo de Lisboa, esteve de visita ao sr. capitão Lauro de Barros Lima, o sr. Armando Oliveira, da Policia de Identificação de Lisboa.

**Papel para correspondencia por avião--
Vende-se nesta tipografia**

José Queirós

De Lousada, onde reside, esteve nesta vila, o nosso amigo sr. José Faria de Queiroz, genro da Ex.ma Sra. D. Maria Lopes Fernandes de Faria.

Aos nossos leitores

Chamamos á atenção dos nossos leitores, para o artigo intitulado «Ignorancia crassa», de grande interesse actual.

Dr. Alexandre Torres

Acompanhado de Sua Ex.^{ma} familia, retirou-se já para o Porto, onde desempenha as funções de Notário, este nosso amigo, sr. Dr. Alexandre Torres.

Para a Povoá

No ultimo domingo, retirou se desta vila o sr. Antonio Rodrigo, digno professor da Escola Comercial e Industrial da Povoá de Varzim, que se fazia acompanhar de sua esposa, a sr. D. Lucinda Guerra.

Dr. Joaquim Ferreira

De passagem para a Povoá esteve nesta vila, o sr. dr. Joaquim Fernandes Ferreira, competente professor do Liceu Gonçalo Velho em Viana do Castelo.

Ampliação dos Paços do concelho

Por informação fidedigna, sabemos que o nosso presidente trabalha incansavelmente para levar a efeito a ampliação dos Paços do Concelho, obra que de ha muito vem sendo uma das aspirações desta terra e onde ficarão instaladas todas ou quasi todas as repartições públicas.

Sabemos tambem, que está no programa, a passagem da G. Nacional Republicana para o edificio onde hoje está instalada a Administração do Concelho e a antiga escola doada por Conde Ferreira, onde actualmente se encontra a guarda Republicana, será destinada a uma escola de artes e Officios, biblioteca e museu Municipais.

Esperamos com anciedade estas realizações e desde já nos pomos incondicionalmente ao lado de Sá Pereira.

FEMINA

journal ilustrado da mulher para assinar a «Femina» basta enviar um Postal a Helena de Aragão, Travessa Condessa do Rio, 27, — LISBOA.

Cartões de visita

Fazem-se nesta tipografia a preços módicos.

A PATRIA

Sociedade Alentejana de Seguros

Séde em **EVORA** em propriedade sua.

Delegação no **PORTO**

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º
Telephone—4903

Efectua **SEGUROS DE VIDA** em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil Roubo, Agrícola, Acidentes, individuais.

Reservas em 1932:

Esc.—3.278.596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE

António de Sá Pereira

Acaba de aparecer
Teotónio da Fonseca

Espozende e o seu concelho

Descrição minuciosa de todas as freguesias, com um prefácio do autor e o retrato do mesmo.

1 VOLUME DE 312 PAGINAS, BROCHADO 6\$00

Pelo correio, 6\$50, á cobrança 7\$00

A' venda na Livraria «Espozendense», Espozende — Barcelos, Livraria, «Centro de Novidades». — Braga, Livraria «Cruza». — Porto, Livraria «Simões Lopes». — Lisboa, Livraria «Bertrand».

NOVIDADE

ESPOZENDE

ATÉ 1258

por **Baptista de Lima**

Divagações históricas, 1 vol. de 72 paginas, 3 escudos.

Pelo correio 3\$30

Edição da Livraria ESPOZEN-DENSE — Espozende, a quem devem ser feitos os pedidos.

A' venda na Papelaria Miranda, Largo da Colçada, BARCELOS.

Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende, das 9 às 12 e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

Anuncio Arrematação

1.ª praça

No dia 25 do corrente, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, há-de proceder-se á arrematação em hasta publica, dos seguintes bens:

Uma leira de mato, no sitio das - Fontelhas - descrita na Conservatoria desta comarca, sob o n.º 8749, pela quantia de 2000; — Uma leira de mato, no sitio do — Trigo Marêu — descrita na Conservatoria desta comarca, sob o n.º 8743, pela quantia de 1000; — Uma leira de mato, no sitio do — Santinho, descrita na Conservatoria desta comarca, sob o n.º 8748, pela quantia de 40000; — Uma leira de lavradio, no sitio da — Agra do Santo — descrita na Conservatoria desta comarca, sob o n.º 8740, pela quantia de 1400.

Todos estes predios são situados na freguesia de Belinho, desta comarca, pertencem ao executado José do Cruzeiro, da referida freguesia, e vão á praça nos autos de carta precatoria vinda da comarca de Viana do Castelo, e extraída dos autos de execução, que o Ministerio Publico naquela comarca move contra o referido José do Cruzeiro e Antonio Alves da Cunha, ambos de Belinho.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Espozende, 6 de Outubro de 1936.

O Juiz de Direito 1.º Substituto, **Manoel Vaz de Souza Bacellar Teles.**
O Chefe da 2.ª Secção, **Manoel Fernandes da Costa Lima.**

Anuncio Arrematação

3.ª e ultima praça

No dia 25 do corrente mês Outubro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, há-de proceder-se á arrematação em hasta publica, por qualquer prego que seja oferecido, do direito e acção a metade de uma casa torre e quintal, sita na rua 31 de Janeiro, ou rua Velha, desta vila, de Espozende, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 2942, a fls 89 do L.º B. 8.

Este predio pertence aos herdeiros do falecido Domingos Gonçalves Zão, que foi desta vila, e vai á praça nos autos de execução que lhes moveu o Ministerio Publico.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, e nomeadamente os herdeiros de João da Costa Ferreira, que foi desta vila.

Espozende, 12 de Outubro de 1936.

O Juiz de Direito 1.º Substituto, **Manoel Vaz de Souza Bacellar Teles.**
O Chefe da 2.ª Secção, **Manoel F. da Costa Lima.**

Engenheiros hidrògrafos

Continuam com exito as sondagens no mar, feitas por uma brigada de tecnicos que há mezes aqui se encontra.

Achamos conveniente que logo terminados estes trabalhos, as autoridades competentes reforcem os seus pedidos ao Governo Oliveira Salazar, baseados no estudo organizado por estes engenheiros.

UMA HOMENAGEM

E' amanhã pelas 11 horas que se realiza no Porto no Salão Nobre do grupo «Os Modestos», a imposição dos insígnias da Cruz de Mérito da Humanitaria Cruz Vermelha Portuguesa, ao sr. Filipe Bandeira, que foram autorizadas pelo sr. ministro do Interior.

Ao grande artista Filipe Bandeira, apresentamos os nossos parabens.

A instrução no nosso concelho é olhada com carinho pelo presidente da Camara

Vão começar em breve os trabalhos no novo edificio da escola das Marinhas, que haviam paralizado em virtude de ter faltado a verba. Porém, o Estado não se esquecendo do nosso concelho, reforçou a verba com mais 45 contos, talvez o preciso para ser concluída.

Devido á acção progressiva de Sá Pereira, foram introduzidos nas escolas Rodrigues Sampaio desta vila, importantes melhoramentos que estão em via de conclusão.

O mesmo podemos dizer da escola de S. Paio d'Antas, que tambem sofreu reparações valiosas, dando ás crianças que a frequentam uma merecida comodidade e muita higiene.

A P.e Sá Pereira, presidente digno e trabalhador do nosso municipio, enviamos-lhe os nossos parabens por esta obra de reconstrução mental, a bem do concelho de Espozende.

Avenida Marginal

No intuito de desfazer a curva do lado direito na Avenida Marginal, estão já a demolir o muro que veda a propriedade do nosso amigo sr. Adriano Vieira.

Por 4\$00

UMA ELEGANTE CAIXA DE PAPEL.

